



ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS
DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

70

JULHO / 2009

PSICÓLOGO PSICO-ONCOLOGISTA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS GERAIS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 15	2,0	16 a 30	2,0	31 a 50	2,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente, de tinta na cor azul.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato só poderá levar o Caderno de Questões quando faltar uma hora ou menos para o término do tempo estabelecido.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

A sua vez



Você já é grandinho o suficiente para saber que brincadeira é para a vida toda

Boa parte das brincadeiras infantis são um ensaio para a vida adulta. Criança brinca de ser mãe, pai, cozinheiro, motorista, polícia, ladrão (e isso, você sabe, não implica nenhum tipo de propensão ao crime).

5 E, ah, quando não há ninguém por perto, brinca de médico também. É uma forma de viver todas as vidas possíveis antes de fazer uma escolha ou descoberta. Talvez seja por isso que a gente pare de brincar aos poucos – como se tudo isso perdesse o sentido quando

10 viramos adultos de verdade. E tudo agora é para valer. Mas será que parar de brincar é, de fato, uma decisão madura?

Atividades de recreação e lazer estimulam o imaginário e a criatividade, facilitam a socialização e

15 nos ajudam a combater o estresse. Mas, se tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira. Vira mais uma atividade produtiva a cumprir na agenda. Você só brinca de verdade (ainda que de mentirinha) pelo prazer de brincar. E só. Como escreveu

20 Rubem Alves, quem brinca não quer chegar a lugar nenhum – já chegou.

QUINTANILHA, Leandro

Disponível em: http://www.vidasimples.abril.com.br/edicoes/073/pe_no_chao/conteudo_399675.shtml

1

Quanto à tipologia, o Texto I classifica-se como

- (A) injuntivo. (B) narrativo.
(C) descritivo. (D) expositivo.
(E) argumentativo.

2

“Mas, se tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira.” (l. 15-16)

A justificativa para o que se afirma na passagem acima está na

- (A) casualidade com que as atividades de recreação e lazer ocorrem.
(B) esporadicidade em relação ao tempo disponível das pessoas para recreação e lazer.
(C) intencionalidade com relação à prática das atividades de recreação e lazer.
(D) periodicidade cujo espaço de tempo entre uma ocorrência e outra não surte o efeito esperado.
(E) regularidade da prática de tais atividades, o que faz com que se torne uma rotina na vida das pessoas.

3

Reescrevendo a passagem retirada do Texto I, o sentido se mantém em

- (A) “Boa parte das brincadeiras infantis são um ensaio para a vida adulta.” (l. 1-2) - As brincadeiras infantis são, em grande parte, um ensaio para a vida adulta.
(B) “E, ah, quando não há ninguém por perto, brinca de médico também.” (l. 5-6) - E, ah, brinca de médico quando também não há ninguém por perto.
(C) “Talvez seja por isso que a gente pare de brincar aos poucos -” (l. 8-9) - Por isso, talvez, a gente é que pare de brincar aos poucos.
(D) “Mas será que parar de brincar é, de fato, uma decisão madura?” (l. 11-12) - Mas será que uma decisão realmente madura não é parar de brincar?
(E) “Você só brinca de verdade (ainda que de mentirinha) pelo prazer de brincar.” (l. 18-19) - Ainda que de mentirinha, só você brinca de verdade pelo prazer de brincar.

4

Assinale a afirmativa procedente em relação às ideias do Texto I.

- (A) A fantasia, na idade adulta, cerceia a atividade profissional do indivíduo.
(B) A fase adulta, por traduzir a realidade, não comporta mais brincadeiras.
(C) As brincadeiras na infância determinam o rumo que a vida do indivíduo irá tomar.
(D) Atividades de recreação e lazer precisam ter um espaço na fase adulta.
(E) Na fase adulta, as brincadeiras infantis devem ser estimuladas com o intuito de contrabalançar os impactos causados pela realidade.

5

Em, “Mas, **se** tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira.” (l. 15-16), o conectivo destacado estabelece, entre a ideia que introduz e a anterior, uma relação de

- (A) causa.
(B) condição.
(C) conclusão.
(D) conformidade.
(E) oposição.

6

A segunda palavra é grafada com a(o) mesma(o) letra(dígrafo) que foi destacada(o) na palavra anterior em

- (A) propensão conten____ão
(B) recreação ____mpeçilho
(C) lazer anali____ar
(D) socialização parali____ar
(E) estresse exce____ão



7

O verbo destacado é impessoal na frase

- (A) “(e isso, você sabe, não **implica** nenhum tipo de propensão ao crime).” (l. 3-4).
- (B) “E, ah, quando não **há** ninguém por perto,…” (l. 5).
- (C) “E tudo agora **é** para valer.” (l. 10).
- (D) “**Vira** mais uma atividade produtiva a cumprir…” (l. 17).
- (E) “quem **brinca** não quer chegar a lugar nenhum –” (l. 20-21).

Texto II

Terapia do humor em hospital com doutores do riso

Com o objetivo de contagiar as pessoas com uma dose de carinho e dedicação é que o Grupo Doutores do Riso realizou esta semana uma visita no Hospital e Maternidade Vital Brazil despertando sorrisos de 5 pacientes e funcionários. Formado por uma equipe multiprofissional de voluntários, os Doutores do Riso visitam, além de hospitais, creches e asilos.

A visita no HMVB contou com a participação de três voluntários: Silvio Lopes, o Farofa, Janete, a 10 Bolinha, e Lúcio, o Batatinha. Com o intuito de minimizar a ansiedade e o sofrimento dos internados, os integrantes visitaram pacientes da clínica médica e da pediatria do hospital. Há sete anos à frente dos trabalhos do grupo, Silvio conta que, durante as visitas, 15 eles são sempre bem-vindos.

“Não existe ninguém que não queira receber carinho e alegria. Todo mundo quer ter motivos para sorrir, sempre. Mais do que alegria para os pacientes, somos nós quem ganhamos com essas visitas. 20 O ambiente de hospital por si, já é sério, por isso, a importância do nosso trabalho”, conta o humorista.

O projeto Doutores do Riso atua no HMVB por intermédio de Érica Dias, da Responsabilidade Socioambiental. “O trabalho do Grupo é de grande 25 importância para o hospital por ser uma forma de descontração; um momento de levar alegrias e despertar o bom humor das pessoas que aqui estão”, define.

Por onde eles passam, a alegria é certa, garante Janete. “Nosso trabalho não é voltado somente para 30 crianças. Somos sempre muito espontâneos e imagino que conseguimos levar alegria para pessoas de todas as idades, por onde passamos”, destaca.

As visitas no hospital acontecem em média duas vezes por mês, mas o grupo pretende expandir a 35 periodicidade das visitas. “Nós temos um carinho muito grande pelo Vital Brazil e já está em fase de discussão estabelecer um “plantão” aqui, para que possamos marcar presença com mais frequência no HMVB”, explica Lúcio.

(Adaptado)

Disponível em: <http://www.plox.com.br/caderno/ci%C3%AAncia-e-sa%C3%BAde/terapia-do-humor-em-hospital-com-doutores-do-riso>

8

Na passagem “...o grupo pretende **expandir** a periodicidade das visitas.” (l. 34-35), o vocábulo destacado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) postergar. (B) protelar.
- (C) alternar. (D) dirimir.
- (E) dilatar.

9

As expressões abaixo, retiradas do Texto II, que contrastam semanticamente são:

- (A) “dose de carinho e dedicação” (l. 2) e “alegria para os pacientes” (l. 18).
- (B) “a ansiedade e o sofrimento dos internados” (l. 11) e “pacientes da clínica médica e da pediatria” (l. 12-13).
- (C) “ambiente de hospital” (l. 20) e “O trabalho do Grupo” (l. 24).
- (D) “O projeto Doutores do Riso” (l. 22) e “forma de descontração” (l. 25-26).
- (E) “As visitas no hospital” (l. 33) e “motivos para sorrir, sempre.” (l. 17-18).

10

No Texto II, quem expressa a opinião de que a situação é gratificante principalmente para os voluntários é o(a)

- (A) Farofa.
- (B) Bolinha.
- (C) Batatinha.
- (D) narrador.
- (E) socioambientalista.

11

De acordo com o Texto II, o Grupo Doutores do Riso

- (A) é formado por artistas humoristas diversos.
- (B) dedica-se a visitar, semanalmente, hospitais.
- (C) estende seu trabalho a outras entidades.
- (D) contou com a presença de outros artistas, além dos citados no texto, quando da visita ao HMVB.
- (E) tem a intenção de aumentar seu vínculo empregatício com o hospital.

12

Em qual das seguintes frases está **INCORRETO**, segundo o registro culto e formal da língua, o uso da(s) vírgula(s)?

- (A) Durante as visitas do grupo, os pacientes e os funcionários recebem carinho e atenção.
- (B) É preciso divulgar o nosso projeto em outros hospitais, disse um dos participantes.
- (C) Os idosos, chorando de emoção, despediam-se dos voluntários.
- (D) O diretor da Instituição acredita que, a equipe multiprofissional de voluntários, contagia a todos.
- (E) O projeto do Grupo Doutores do Riso, além de trazer conforto, minimiza o sofrimento dos pacientes.



13

Em "As visitas no hospital acontecem em média duas vezes por mês, **mas** o grupo pretende expandir a periodicidade das visitas." (l. 33-35), o conectivo destacado só **NÃO** pode ser substituído, devido a alterar o sentido original, por:

- (A) não obstante. (B) no entanto.
(C) todavia. (D) contudo.
(E) porquanto.

14

Os profissionais do riso, _____ partir de amanhã, darão assistência, também, _____ família dos pacientes que estão internados, _____ espera de um transplante.

As palavras que preenchem, corretamente, as lacunas da frase acima são

- (A) à - à - à (B) à - à - a
(C) a - à - à (D) a - a - à
(E) a - a - a

15

Leia as frases abaixo.

- I - **Fazem**, hoje, três meses que participo de um trabalho voluntário.
II - Seremos nós quem **conseguirá** levar esperança para os enfermos.
III - Não **deve haver** pessoas que não apreciem as nossas brincadeiras.

Em relação à concordância dos verbos destacados, está(ão) correta(s) a(s) frase(s)

- (A) I, apenas. (B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

CONHECIMENTOS GERAIS

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16

As figuras abaixo apresentam três ícones - padrão no Windows XP.



1



2



3

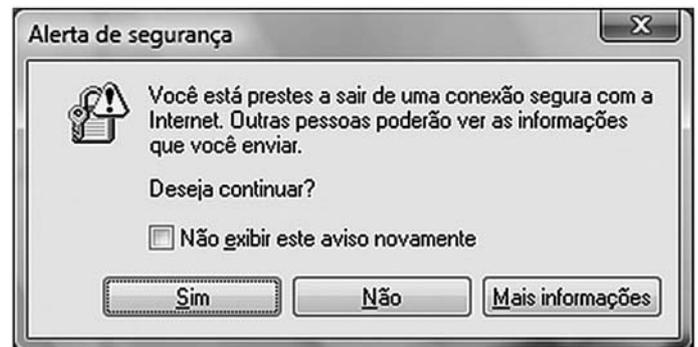
Os ícones acima representam, respectivamente,
(A) arquivo texto, documento do Word e pasta.
(B) arquivo texto, pasta e arquivo texto.
(C) pasta, documento do Excel e lixeira.
(D) pasta, documento do Word e arquivo texto.
(E) pasta, lixeira e documento do Excel.

17

Qual das ações abaixo protege um microcomputador e suas informações?

- (A) Executar anexos de e-mails desconhecidos.
(B) Executar macros do Excel que contenham vírus.
(C) Desligar o sistema de firewall.
(D) Atualizar o sistema operacional periodicamente.
(E) Armazenar senhas em arquivos textos na área de trabalho.

18



Ao navegar na Internet utilizando o Microsoft Internet Explorer, João recebeu a mensagem acima. Esta mensagem significa que

- (A) o Microsoft Internet Explorer detectou que o microcomputador de João está com vírus.
(B) o Microsoft Internet Explorer será fechado porque ocorreu um erro.
(C) a velocidade da conexão do microcomputador com a Internet se tornou muito baixa.
(D) a conexão do microcomputador de João com a Internet está sendo monitorada.
(E) João saiu de um site que utilizava uma conexão segura e foi para outro que não utiliza conexão segura.

19

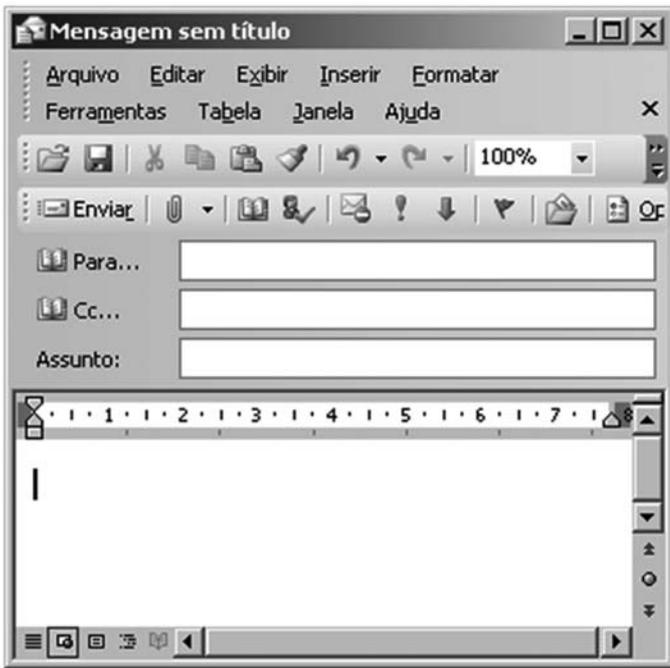
Considere uma planilha no Microsoft Excel com valores e fórmula especificados para as seguintes células: A1 com valor igual a 5; A2 com valor igual a 7; B1 com valor igual a 2; B2 com valor igual a 4 e C1 com a seguinte fórmula $= (A2 - A1) * B1 + B2$. O valor apresentado na célula C1 é

- (A) 4
(B) 5
(C) 6
(D) 7
(E) 8



20

A tela a seguir está sendo utilizada para criar uma mensagem no Microsoft Outlook.



O campo Cc é utilizado para

- (A) definir a prioridade da mensagem.
- (B) indicar destinatários que receberão cópias da mensagem.
- (C) anexar arquivos na mensagem.
- (D) escrever o conteúdo da mensagem.
- (E) informar quem está escrevendo a mensagem.

LEGISLAÇÃO

21

De acordo com a Lei nº 1.588, de 30/06/2005 (PCCS dos Profissionais da Saúde do Estado do Tocantins), com redação dada pela Lei nº 1.861, de 06/12/2007, é **VEDADA** a evolução funcional do profissional da saúde que, no período avaliado, estiver nas seguintes situações:

- I – mais de três faltas injustificadas;
- II – estágio probatório;
- III – cumprimento da pena decorrente de processo disciplinar ou criminal.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) situação(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

22

O §2º do Art. 4º da Lei nº 8.080, de 19/09/90 (SUS), prescreve: “a iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde – SUS, em caráter complementar.” Sobre a participação da iniciativa privada no SUS, de acordo com a Lei, considere as afirmativas a seguir.

- I – Os critérios e valores para a remuneração de serviços pelo setor privado serão definidos nos contratos e convênios firmados com as instituições.
- II – Os procedimentos dos serviços privados de saúde serão controlados e fiscalizados pela direção municipal do SUS.
- III – Os proprietários das entidades privadas contratadas não poderão exercer cargo de chefia ou função de confiança no SUS.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

23

Considere as situações a seguir, envolvendo os servidores (do Estado do Tocantins) X, Y e Z, todos em estágio probatório.

- I – Z pretende aceitar a convocação para exercer cargo de provimento em comissão em órgão público do Governo do Estado de Goiás.
- II – Y pretende aceitar a convocação para exercer função de chefia no órgão no qual se encontra lotado.
- III – X pretende que lhe seja concedida licença para tratar de interesses particulares.

Encontra(m)-se em conformidade com a Lei nº 1.818, de 23/08/2007 (Estatuto do Servidor do Estado do Tocantins), **APENAS** a(s) situação(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

24

Um servidor estadual (Tocantins) foi punido com demissão, por decisão administrativa. Ingressando com uma ação judicial, obteve sentença favorável, que determinava seu retorno ao cargo que até então ocupava. Neste caso, o servidor

- I – terá direito ao ressarcimento de todas as vantagens;
- II – ficará em disponibilidade, se o cargo for extinto;
- III – será aproveitado em outro cargo, se o cargo estiver ocupado por outro servidor.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.



25

Um servidor público estadual (Tocantins) foi punido com pena de advertência (por escrito) em razão de um ato de insubordinação praticado em serviço (Art. 134, Inciso XXI, da Lei nº 1.818, de 23/08/2007). Dois anos após a aplicação da sanção, ele incorreu em nova falta, desta vez por haver se apresentado em serviço em estado de embriaguez alcoólica. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Tocantins, esse servidor deverá ser punido com

- (A) demissão.
- (B) suspensão, por ser reincidente.
- (C) advertência, uma vez que as faltas em que incorreu são distintas.
- (D) advertência, uma vez que o registro da falta anterior foi cancelado após o tempo transcorrido.
- (E) remoção.

ATUALIDADES

26

Em maio de 2009, o Governo do Estado do Tocantins implantou o programa Agita Família em nove municípios prioritários, com o intuito de promover a qualidade de vida da população tocaninense.

Esse programa está diretamente relacionado à área da

- (A) assistência social.
- (B) educação popular.
- (C) habitação popular.
- (D) saúde pública.
- (E) segurança pública.

27

No Brasil, as centrais sindicais cresceram e nunca tiveram tanto poder como agora. Elas surgiram na década de 1970, mas existiam na informalidade, sendo sustentadas por sindicatos grandes. De 2008 a 2009, por exemplo, a Força Sindical e a União Geral dos Trabalhadores cresceram 44% e 41%, respectivamente.

Esse crescimento expressivo e recente das centrais sindicais é explicado pelo seguinte fator principal:

- (A) reconhecimento legal.
- (B) incremento das indústrias.
- (C) aumento das exportações.
- (D) expansão dos postos de trabalho.
- (E) redução de suas rivalidades.

28

ONDE TRABALHAM OS CIENTISTAS

País	Empresas	Universidades	Outros
Estados Unidos	80%	13%	7%
Alemanha	61%	24%	15%
Rússia	51%	15%	34%
Brasil	27%	66%	7%

Universidade de Brasília, 2008.

Os dados acima revelam o contraste entre a situação brasileira e a dos demais países, quanto à participação de cientistas nas empresas.

A situação do Brasil em relação a esse aspecto permite indicar a preocupação com o risco mais direto da perda de

- (A) apoio dos financiamentos governamentais.
- (B) competitividade entre as empresas nacionais.
- (C) cooperação com setores empresariais estrangeiros.
- (D) postos de emprego de trabalhadores não qualificados.
- (E) prestígio dos segmentos da sociedade civil.

29

O ministro das relações exteriores do Brasil, Celso Amorim, ao ser perguntado sobre a entrada de um determinado país da América Latina, grande produtor de petróleo, no Mercosul, respondeu favoravelmente, alegando que o Brasil tem com esse país o maior saldo comercial e que, do ponto de vista mais amplo, geoestratégico, segue o ministro, o Mercosul:

“Deixa de ser, no imaginário das pessoas, o mercado comum do Cone Sul para ser o mercado da América do Sul, de uma grande parte dela. [O país] é nosso vizinho e tem tradições culturais, apesar da língua espanhola, muito parecidas com as nossas, muita mistura, um componente negro mais forte que outros países da América do Sul”.

Revista Carta Capital. 13 maio 2009.

O país latino-americano a que se refere o ministro é a

- (A) Bolívia.
- (B) Colômbia.
- (C) Costa Rica.
- (D) Nicarágua.
- (E) Venezuela.

30

Atualmente, no estado do Tocantins, o setor industrial é representado principalmente pela agroindústria, centralizada em distritos instalados em quatro cidades-polo.

Dentre essas cidades-polo, além da capital Palmas, está incluída

- (A) Gurupi.
- (B) Pau D' Arco.
- (C) Pedro Afonso.
- (D) Paraíso do Tocantins.
- (E) Miracema do Tocantins.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

O modelo assistencial em oncologia deve organizar e articular os recursos nos diferentes níveis, para que sejam garantidos o acesso aos serviços e o cuidado integral. A abordagem dos indivíduos com a doença deve acolher as diversas dimensões do sofrimento (físico, espiritual e psicossocial) e buscar o controle do câncer com a preservação da qualidade de vida.



Ministério da Saúde. INCA. Situação do Câncer no Brasil, 2006, p. 93.

Qual afirmação sintetiza a ideia contida na ilustração e no texto?

- (A) A atenção à saúde deve priorizar a assistência especializada em psico-oncologia.
- (B) As pessoas devem ser vistas como sujeitos, na singularidade de sua história de vida, condições socioculturais, anseios e expectativas.
- (C) As pessoas têm expectativas e olhares diferentes diante das circunstâncias da vida.
- (D) As pessoas doentes escolhem não apenas entre tipos de tratamento, mas também a maneira de enxergar o profissional.
- (E) As condições físicas e orgânicas das pessoas influenciam as crenças e a espiritualidade.

32

Quando se trata do paciente oncológico, muitas vezes o processo de adoecimento segue o curso inexorável da morte. Surge, então, a necessidade dos cuidados paliativos.

Segundo o paliativismo, a morte deve ser um ato natural e sem sofrimento, devendo ser respeitado o bem-estar global das pessoas e garantida a dignidade no processo de morte. Nesta perspectiva, o doente fora das possibilidades de cura e os seus familiares e amigos podem aceitar com certa tranquilidade a morte, porque esta não é uma doença a ser curada, mas o fim do ciclo vital.

A que tema da bioética faz referência tal constatação?

- (A) Eutanásia passiva
- (B) Eutanásia ativa
- (C) Ortotanásia
- (D) Mistanásia
- (E) Distanásia

33

Com o tempo, os hospitais passaram a considerar importante o trabalho do psicólogo em enfermarias, ambulatórios e em unidades de atendimento humanizado e global ao doente. Deste modo, o psicólogo, na instituição, procura ser o intermediário psicológico buscando

- (A) compreender as relações entre os profissionais, entre profissionais e pacientes e entre profissionais e família.
- (B) estudar e compreender o indivíduo enquanto um ser que adocece, numa situação permeada de sofrimento físico e psicológico.
- (C) investigar a vivência do doente, identificando o que se passa na consciência deste a partir do momento em que vivencia uma doença.
- (D) proporcionar o alívio emocional ao paciente e à sua família.
- (E) representar toda a equipe multidisciplinar perante o paciente e sua família.

34

Observa-se que, em alguns casos, o ser doente é tratado como um ser diferente, gozando de certos privilégios e atenção de todos que o cercam. Em muitas situações, o ser doente utiliza-se deste estado a fim de se comunicar com o mundo e obter certos benefícios, desenvolvendo, inconscientemente, um mecanismo identificado como

- (A) sublimação.
- (B) deslocamento.
- (C) ganho secundário.
- (D) formação reativa.
- (E) negação.

35

Em relação à atuação do psicólogo na equipe oncológica, considere as funções a seguir.

- I – Aconselhar o paciente em alguns aspectos práticos da doença e dos cuidados.
- II – Fornecer apoio psicológico a pacientes e suas famílias a fim de facilitar a adaptação à doença.
- III – Informar o paciente, antecipadamente, quanto à conduta médica a ser adotada.
- IV – Ajudar o paciente e sua família a lidar com o câncer e os problemas a ele relacionados.

Estão corretas **APENAS** as funções

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II e IV.



36

Considere as afirmações abaixo sobre a atuação do psicólogo na equipe de saúde hospitalar.

- I – O psicólogo hospitalar precisa ter uma atuação bem definida, papéis delimitados e um instrumental de trabalho específico, e estar conectado à equipe multiprofissional, em contínua interação.
- II – As atividades do psicólogo hospitalar abrangem assistência psicológica, ensino e pesquisa.
- III – O psicólogo, enquanto profissional de saúde, tem um papel clínico, social, organizacional e educacional, com áreas de atuação que abrangem a psicologia preventiva e de tratamento.
- IV – O serviço de psicologia necessita ter uma chefia própria, com atribuições cabíveis, de modo a poder coordenar o trabalho de diversos psicólogos e representá-los frente às diversas instâncias do hospital.

Estão corretas as afirmações

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

37

A Bioética possui paradigmas que dizem respeito à ética dos princípios, sendo que alguns destes são mais frequentes na literatura das línguas neolatinas.

Um deles rege liceidade e obrigatoriedade da terapia médica e cirúrgica. Entre as condições para a sua aplicação exige-se:

“Que se trate de intervenção sobre a parte doente ou que é causa direta do mal, para salvar o organismo são; que não haja outros modos ou meios para deter a doença; que haja uma boa possibilidade e proporcionalmente alta para êxito; que haja o consentimento do paciente.” (Elio Sgreccia)

A qual princípio se refere a descrição acima?

- (A) Princípio da liberdade e da responsabilidade
- (B) Princípio da defesa da vida física
- (C) Princípio da sociabilidade
- (D) Princípio da totalidade ou princípio terapêutico
- (E) Princípio da subsidiariedade

38

Tem o paciente oncológico e/ou seu responsável legal direito irrestrito a toda informação referente à sua saúde, ao tratamento prescrito, às alternativas disponíveis e aos riscos e contraindicações implícitas em cada uma destas. É reconhecido ao paciente o direito – igualmente irrestrito – de recusar determinado tratamento.

A que princípio da Bioética diz respeito tal afirmativa?

- (A) Autonomia
- (B) Benefício e dano
- (C) Solidariedade e cooperação
- (D) Igualdade, justiça e equidade
- (E) Privacidade e confidencialidade

39

O diagnóstico do câncer tem efeito devastador na vida de muitos pacientes, desencadeando uma série de sofrimentos que conduzem a quadro psíquico com características específicas.

Em maior ou menor número, em diferentes momentos da enfermidade, o paciente apresenta um ou vários desses aspectos.

A esse respeito, relacione as problemáticas apresentadas na coluna da esquerda com as respectivas características na coluna da direita.

- | | |
|--|--|
| I – Problemática intrapsíquica | P – Mudança de papéis, insegurança, isolamento, relação problemática com os médicos. |
| II – Problemática social | Q – Isolamento, estigma, mudança de papéis, perda do controle, perda da autonomia. |
| III – Problemática relacionada ao câncer | R – Processo de doença, mutilações, tratamentos, dor, efeitos colaterais, relação problemática com os médicos. |
| | S – Ansiedade, depressão, medo, raiva, revolta, insegurança, perdas, desespero, mudanças de humor e esperança. |

A relação correta é:

- (A) I – P; II – S; III – R
- (B) I – Q; II – S; III – R
- (C) I – Q; II – R; III – P
- (D) I – S; II – Q; III – R
- (E) I – S; II – R; III – Q

40

O evento da hospitalização acarreta uma alteração no psiquismo do paciente. São dois os principais problemas a serem resolvidos pelos psicólogos em um ambiente hospitalar: a despersonalização do paciente e o significado social do adoecer. Adoecer, em nossa sociedade, significa

- (A) perda de noção da realidade pelo distanciamento do paciente do seu meio familiar e do trabalho, gerando sua alienação.
- (B) perda de referências espaço-temporais, em um fenômeno denominado de *aestese*.
- (C) desintegração dos valores em relação à vida, pois todas as perspectivas anteriores se perdem em função da possibilidade da morte.
- (D) improdutividade, o que é vergonhoso e deve ser ocultado, gerando sentimentos de culpa.
- (E) fugacidade da vida, o que conduz o paciente a aterroradoras perspectivas de futuro.



41

As atividades de consultorias psicológicas e interconsultas psicológicas fazem parte da assistência psicológica no hospital. As interconsultas referem-se à(s)

- (A) psicoterapia de grupo com os profissionais do hospital.
- (B) consultas de um profissional a outro de formação diferente.
- (C) consultas de pacientes juntamente com seus familiares.
- (D) orientações aos paciente e seus familiares.
- (E) orientações a profissionais de formações diferentes.

42

Além de atender o paciente e sua família, o psico-oncologista dirige também sua atenção para a equipe de saúde. O contato direto com o sofrimento dos pacientes e o envolvimento em situações indutoras do estresse exigem dos cuidadores capacidade para autogerenciar as emoções e habilidades para se distanciar do paciente, sem, contudo, afastar-se afetivamente. O cuidador também precisa de cuidados, deve estar saudável e desenvolver resiliência. Precisa também de uma equipe harmoniosa, com um bom relacionamento, interdependência, coesão e competência (Waldow).

Nesse contexto, resiliência diz respeito à(ao)

- (A) orientação dos profissionais de saúde quanto ao manejo psicológico do paciente em situações estressantes.
- (B) capacidade de responder de forma positiva às situações adversas que enfrenta, mesmo quando estas comportam risco potencial para seu equilíbrio biopsíquico.
- (C) compreensão das relações entre os profissionais, entre os profissionais e os pacientes, e entre os profissionais e a família.
- (D) trabalho em equipe, como cooperação e integração, e criação de espaço para troca e compartilhamento de experiências.
- (E) estudo do indivíduo enquanto um ser que adoece, em situação permeada de sofrimento físico e psicológico.

43

O doente tem a necessidade de ser ouvido e atendido e, quando vai pedir auxílio e internação, tem o desejo de melhorar a sua saúde.

O psicólogo, como profissional da saúde, deve observar e ouvir com paciência as palavras e os silêncios.

É necessário entender e saber interpretar também as atitudes e as expressões, as palavras, os gestos e os silêncios. Entre outros aspectos a serem trabalhados pelo psicólogo hospitalar, citam-se:

- I – doença e imagem corporal;
- II – possibilidade de confronto do paciente com sua angústia e seu sofrimento na busca de superação da crise;
- III – possibilidade de atuação junto ao paciente terminal;
- IV – limitações que a doença impõe às atividades do indivíduo.

Estão corretos os aspectos

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

44

No Brasil, existem alguns programas voltados para humanização em saúde, que são de extrema importância quando se trata do paciente oncológico. Um deles é o Programa Nacional de Humanização dos Serviços de Saúde, lançado em 24 de maio de 2000, que tem as seguintes propostas:

- I – reduzir as dificuldades encontradas durante o tratamento;
- II – favorecer a recuperação da comunicação entre profissionais da saúde e usuários;
- III – utilizar sofisticados aparelhos de diagnóstico e técnicas cirúrgicas avançadas.

Faz(em) parte do referido Programa **APENAS** a(s) proposta(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

45

Nos grupos de apoio a pacientes oncológicos, o psicólogo ouve relatos tais como: “É muito difícil acostumar que a gente não tem mais mama. De roupa tudo bem, coloca a prótese. Mas sem roupa! Ainda mais que eu tive que tirar tudo, parece que ficou um buraco.” Diante de tal relato, o psicólogo interpretará cientificamente que, para aquela paciente, o viver com câncer significa:

- (A) sentir-se invadida, mutilada e solicitada a construir novas formas de estar no mundo.
- (B) vivenciar novas formas de estar com os outros.
- (C) viver com medo de não ser curada.
- (D) ter receio de iniciar uma jornada amedrontadora, de caminhos íngremes e incertos.
- (E) descobrir-se cuidadora de si mesma.

46

Na sua prática profissional, o psicólogo hospitalar se utiliza de inúmeros métodos para bem desenvolver o seu trabalho. Dentre estes, estão os métodos racionais, que fazem parte da estrutura do raciocínio. O raciocínio é um procedimento coerente que coleta elementos relativos à faculdade espiritual própria do homem – a razão. Estes elementos se processam pelos métodos:

- (A) dedutivo e indutivo.
- (B) comparativo e histórico.
- (C) histórico e experimental.
- (D) funcionalista e estatístico.
- (E) observacional e comparativo.



47

O progresso científico, de forma geral, é produto da atividade humana na qual o homem, compreendendo o mundo que o cerca, passa a desenvolver seus estudos sobre esse mundo para novas descobertas. Para tal, dispõe de vários tipos de conhecimentos.

A esse respeito, analise os conceitos a seguir.

- I – Conhecimento filosófico – conduz à reflexão crítica sobre os fenômenos e possibilita informações coerentes. Seu objetivo é o desenvolvimento funcional da mente, procurando educar o raciocínio.
- II – Conhecimento empírico – pressupõe aprendizagem superior. Caracteriza-se pela presença do acolhimento metódico e sistemático dos fatos da realidade sensível.
- III – Conhecimento teológico – produto do intelecto do ser humano que recai sobre a fé; provém das revelações do mistério oculto ou sobrenatural, que são interpretadas como mensagens ou manifestações divinas.

Está(ão) correto(s) o(s) conceito(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

48

O câncer ocupacional causado pela exposição, durante a vida laboral, a agentes cancerígenos presentes nos ambientes de trabalho representa de 2% a 4% dos casos de câncer. Os fatores de risco de câncer podem ser externos (ambientais) ou endógenos (hereditários), estando ambos inter-relacionados e interagindo de várias formas para dar início às alterações celulares presentes na etiologia do câncer. A atividade laboral leva à maior incidência de câncer em órgãos como:

- (A) cólon, reto, fígado e pâncreas.
- (B) colo do útero, mama e uretra.
- (C) tireoide, esôfago e cavidade oral.
- (D) cérebro, estômago e rim.
- (E) pulmão, pele e bexiga.

49

A interconsulta é um instrumento metodológico utilizado por um profissional de saúde mental no trabalho em instituições de saúde.

Em relação aos seus objetivos, pode-se afirmar que são:

- I – prestar auxílio especializado no diagnóstico e tratamento de pacientes psiquiátricos que apresentem, concomitantemente, uma doença orgânica;
- II – atender pacientes, familiares e membros da equipe de saúde que apresentem distúrbios de ordem psicológica;
- III – compreender e aprimorar a tarefa assistencial;
- IV – modificar a estrutura assistencial centrada na doença para uma de trabalho centrado no paciente;
- V – diminuir a sobrecarga médica atuando junto aos pacientes “difíceis”.

São objetivos da interconsulta **APENAS**

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

50

Em pesquisa científica, usam-se instrumentos de padronização que asseguram a equivalência entre objetos de origens diversas. Assim, a utilização de métodos quantitativos para investigar o comportamento e a subjetividade humanos se justifica por

- (A) garantir a certeza de previsibilidade e o estabelecimento de leis claras e observáveis.
- (B) dar uma ideia e uma percepção mais sutis de fenômenos subjetivos.
- (C) permitir afirmar que, em uma amostra de indivíduos em uma dada condição, há a probabilidade de um fenômeno ocorrer.
- (D) criar uma situação artificial em laboratório que replique uma situação natural e possibilite o experimento.
- (E) utilizar intervalos regulares para medir a frequência de um dado comportamento.